

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da

Comunicação Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Pesquisa em Comunicação

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096625

Professor: Gustavo Daudt Fischer

EMENTA

A disciplina tem foco na reflexão e construção metodológica dos objetos de pesquisa na área da comunicação. Aborda criticamente diferentes métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa. O foco está em estimular a dimensão reflexiva nos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos na construção da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina trata de conteúdos relacionados aos processos metodológicos na construção de pesquisas em comunicação em três âmbitos:

- (1) Formação metodológica realizadas a partir de estudo, reflexão e aprofundamento de textos indicados;
- (2) Ampliação sobre a percepção e o aprofundamento do conhecimento dos alunos sobre as perspectivas das linhas de pesquisa do programa;
- (3) Trabalhos orientados ao amadurecimento do projeto de pesquisa de cada mestrando, com vistas à futura qualificação;

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de compreensão e operacionalização sobre a amplitude do campo da comunicação e de percepção sobre a diversidade de procedimentos metodológicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em comunicação;
- Articular atividades que dêem conta dos elementos básicos da pesquisa: construção do problema de pesquisa; observação empírica e investigação bibliográfica;
- Estimular a capacidade de questionamento, debate e tensionamento sobre as pesquisas em curso.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas e dialogadas a partir dos textos indicados. Serão realizadas atividades de desconstrução de textos de artigos científicos e de qualificações de mestrado para instigar nos alunos a percepção sobre os elementos que constituem um projeto de pesquisa, principalmente no que concerne aos procedimentos metodológicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes aspectos:

1. Participação nas aulas como protagonistas do aprendizado através de intervenções nos debates em aula (verificada pela presença e participação ativa na reflexão em cada aula).
2. Atividades propostas em aula, a partir da leitura de textos previamente apontados no plano de ensino a ser entregue no primeiro encontro.
3. Reelaboração do projeto de pesquisa com base nos avanços obtidos através dos debates e atividades propostos em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. A prática da teoria na pesquisa em comunicação **Revista Galáxia**, [s. l.], n. 41, p. 48-61, 2019. Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/39896/28671>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, [ECA/USP], v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 21 jul. 2021.

LEMOS, André. Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital. **Revista**

Galáxia, [s. l.], n. 43, p. 54-66, abr. 2020. Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/43970>. Acesso em: 21 jul. 2021.

MARTINO, Luis Sá. **Métodos de pesquisa em comunicação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. *E-book*. p. 29-90 cap. 1 e 2. Disponível em: <http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021. *** A sugestão é sempre formatar a referência pelo capítulo do livro (mesmo se o autor do capítulo for o próprio autor do livro). Para maiores informações sobre como indicar capítulo de livro, favor verificar a seção 4.3.2.1 do Manual das normas ABNT, no site do Biblioteca.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BONIN, Jiani. Delineamentos para pensar a metodologia como práxis na pesquisa em comunicação. **Revista Rastros**, Joinville, v. 11, p. 9-21, 2010. Disponível em: <http://www.processocom.org/wp-content/uploads/2015/08/BONIN-Rastros-2010.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da comunicação. **Revista Verso e Reverso**. [s. l.], v. 25, n. 58, p. 62-77, jan./abr. 2011

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Teorias da Comunicação

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096624

Professor: Alberto Efendy Maldonado

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos das teorias da comunicação visando apresentar e problematizar os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articulam-se teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração, tendo como horizonte subsidiar, com múltiplas perspectivas, o aporte teórico para as pesquisas em andamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. O Campo de Estudos em Ciências da Comunicação

1. Constituição e Problemáticas

II. Abordagens Teóricas em Comunicação

1. Paradigma Funcionalista – *Communication Research*.
2. Teorias Críticas.
3. Teorias da Linguagem.
4. Teorias Culturais.
5. Teorias da Receptividade.
6. Novas abordagens.

III. Perspectivas teórico-metodológicas das Linhas

- Cultura, cidadania e tecnologias da comunicação; Mídia e sociedade; Jornalismo e produção de sentido; Audiovisualidades.

OBJETIVOS

- Formar (as)os estudantes de mestrado numa práxis teórica fecunda, que potencie sua produção teórica autoral na produção de suas dissertações.
- Conhecimento e aproximação crítica aos principais paradigmas teóricos das ciências da comunicação.
- Articular as teorias da comunicação na área de concentração do PPGCC para melhor aproveitamento da produção teórica dos (das) estudantes.

METODOLOGIA

Palestras teóricas problematizadoras ministradas pelo professor coordenador sobre as teorias programadas. Diálogos, debates, reflexões e argumentações em grupo (pós-graduandos/professor). Seminários discentes (focados em determinadas teorias: aprofundamentos, desconstruções, reconstruções). Produção de textos teóricos sobre as problemáticas abordadas, que considerem a área de concentração, a linha de pesquisa e o projeto do estudante como delimitadores de sua argumentação.

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a participação dos pós-graduandos em sala de aula, suas contribuições ao fecundo desenvolvimento dos trabalhos; a produção do seminário discente e a estruturação de um texto teórico, entre 10 e 15 páginas, que sintetize seu aprendizado na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru: Edusc, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LULL, James. Da etnologia à evolução. **Revista Matrizes**, [s. l.], v.16, n. 3, p. 71-86, 2022.

MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología**: visualizaciones epistemológicas en ciencias de la comunicación. Quito: CIESPAL, 2022.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. 6. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MATTELART Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

MATTELART, Armand e Michele. **Pensar as mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.

BARROS, Laan Mendes de. O “percurso do reconhecimento” nos estudos de comunicação. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 121-135, 2022.

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Teorías de la comunicación**: ámbitos, métodos y perspectivas. València: Universitat de València; Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2001.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

VAN DICK, José. Ver a floresta pelas suas árvores: visualizando plataforma e sua governança. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 21-44, 2022.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

WINKIN, Yves. **La nueva comunicación**. 4ª ed. Barcelona: Kairós, 1994.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia para aprofundamento (reflexiva; epistêmica; problematizadora)

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. *In*: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 165-196.

BAUMAN, Zygmunt. **Vidas desperdiçadas**: la modernidad y sus parias. Barcelona: Paidós Ibérica, 2005.

COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Ed. Nacional, 1975.

ECO, Humberto. **Apocalípticos e integrados**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1998.

LIMA, L. C. **Teorias da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

MALDONADO, A. Efendy. **Teorías da comunicação na América Latina: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón.** Campina Grande: EDUEPB, 2020.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica: produtos midiáticos, estratégias e inter-relações comunicativas. *In:* OLIVEIRA, G.; SANTOS, L.; BONITO, M. (org.). **Comunicação em contexto de pesquisa.** São Borja: UNIPAMPA; Assis: TRINFAL, 2019. p. 181-210.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado.** Barcelona: Paidós, 2008.

MATTELART, Armand. **Introdução aos estudos culturais.** São Paulo: Parábola, 2004b.

MILLS, C. Wright. **La imaginación sociológica.** Santiago: Fondo de Cultura Económica, 1995.

RODRIGO ALSINA, Miquel. **A construção da notícia.** Petrópolis: Vozes, 2009.

SFEZ, Lucien. **A comunicação.** São Paulo: Martins, 2007.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear em rede.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

XAVIER, Ismail. O olho mágico, o abrigo e a ameaça: convulsões – Ruy Guerra filma Chico Buarque. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 2, n. 2, jan./jun, p. 15-30, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP1: Tendências da Tecnocultura em Rede

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096709_T07

Professores: Gustavo Daudt Fischer, João Ricardo de Bittencourt Menezes, Maria Clara Jobst de Aquino e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tendência como conceito
- Tecnocultura em rede
- Inteligência Artificial
- Diversidade
- Educação Midiática
- Territorialidade
- Trabalho digital
- Blockchain

OBJETIVOS

Articular temáticas contemporâneas de interface ao campo da Comunicação e que permitem problematizar diferentes dimensões da tecnocultura em rede.

Aproximar pesquisadores e docentes externos ao PPGCC para compreensão de novas perspectivas teórico-metodológicas.

METODOLOGIA

Cada encontro terá uma temática, com exceção dos encontros de introdução, sistematização intermediária e avaliação. Para cada temática serão encaminhados textos para leitura prévia. Os encontros contarão com a participação de docentes convidados e mediação dos professores da disciplina.

As aulas demandam participação ativa dos discentes nos comentários e formulação de questões.

AVALIAÇÃO

- Participação nos debates com leitura prévia dos textos indicados
- Realização de atividade de síntese da 1ª metade do semestre
- Desenvolvimento de artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP2: Tendências da Tecnocultura em Rede

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096654_T11

Professores: Gustavo Daudt Fischer, João Ricardo de Bittencourt Menezes, Maria Clara Jobst de Aquino e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tendência como conceito
- Tecnocultura em rede
- Inteligência Artificial
- Diversidade
- Educação Midiática
- Territorialidade
- Trabalho digital
- Blockchain

OBJETIVOS

Articular temáticas contemporâneas de interface ao campo da Comunicação e que permitem problematizar diferentes dimensões da tecnocultura em rede.

Aproximar pesquisadores e docentes externos ao PPGCC para compreensão de novas perspectivas teórico-metodológicas.

METODOLOGIA

Cada encontro terá uma temática, com exceção dos encontros de introdução, sistematização intermediária e avaliação. Para cada temática serão encaminhados textos para leitura prévia. Os encontros contarão com a participação de docentes convidados e mediação dos professores da disciplina.

As aulas demandam participação ativa dos discentes nos comentários e formulação de questões.

AVALIAÇÃO

- Participação nos debates com leitura prévia dos textos indicados
- Realização de atividade de síntese da 1ª metade do semestre
- Desenvolvimento de artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ver cronograma a ser distribuído em separado aos alunos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 1: Seminário de Dissertação

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096710_T04

Professor: João Ricardo de Bittencourt Menezes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos;
- articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais;
- adequação da proposta a um projeto de dissertação;
- pertinência de autores e conceitos;
- construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa;
- elaboração do roteiro da qualificação;
- constituição da proposta metodológica.

OBJETIVOS

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos de mestrado da LP ao iniciar seu segundo ano em vistas à consolidação do texto a ser entregue no exame de qualificação. O seminário promove a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

- Proporcionar um espaço de visão mais integrada do projeto de pesquisa de cada aluno no estágio prévio ao exame de qualificação.

- Refletir sobre aspectos empíricos e teóricos, tentando perceber a coerência necessária a um projeto de pesquisa.
- Discutir a adequação de cada projeto à Linha de Pesquisa Mídias e processos audiovisuais e à área de concentração de Processos Midiáticos.

METODOLOGIA

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da disciplina.

Esse texto deverá ser encaminhado, por e-mail (com o texto em anexo em arquivo doc), pelos mestrandos matriculados na atividade aos professores e alunos da linha de pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais **até o dia 27 de março de 2023**.

No dia **24 de abril, segunda-feira, das 14 às 17h30min**, os alunos realizarão suas apresentações, via Teams, e os professores e colegas darão contribuições específicas.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação a construção dos tópicos de um projeto de pesquisa e a capacidade de refletir sobre ele, acolhendo as contribuições dos presentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme os projetos dos discentes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme os projetos dos discentes.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP2: Semioses da mentira e do ódio nos ecossistemas midiáticos

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h- **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096718_T07

Professor: Ronaldo César Henn

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O seminário produzirá reflexões sobre os modos como emergem, configuram-se e propagam-se os diferentes fenômenos de ódio e mentira nos ecossistemas midiáticos. Trata-se de temática oriunda das pesquisas sobre desordem informativa desenvolvidas no LIC – Laboratório de Investigação sobre Ciberacontecimento. Esses ecossistemas formam-se a partir das relações, tensionamentos, conexões e traduções que diferentes tecnologias, códigos e linguagens estabelecem entre si: estão em constante transformação, ao mesmo tempo em que constroem devires ou linhas de fuga que podem se atualizar em uma variedade de formas. Tais movimentos são fruto tanto de distintos modos de agenciamento quanto eles próprios produzem agência, cujos efeitos e/ou reverberações, muitas vezes, não podem ser previstos. O seminário visa dar conta da complexidade implicada nesses processos através de duas linhas de abordagem. A primeira reporta-se à relação entre desinformação, pós-verdade, semioses da mentira e do medo, que necessariamente levará ao estudo de fenômenos que são potencializados pelo ecossistema digital. A segunda diz respeito ao vínculo entre discursos do ódio, semioses do medo e sujeição das corporalidades, o que implicará a consideração de ocorrências que envolvem espaços públicos (digitais ou não) e de diversidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos semióticos: ação do signo, semiose e produção de sentido

Semiosfera e territorialidades semióticas

Ecosistemas midiáticos e processos semióticos

Redes sociais, redes digitais e plataformas

Desinformação e colapso informacional

Performances do medo e do ódio

OBJETIVOS

- Delinear articulações entre tecnologias, códigos, linguagens, discursos e semioses, de modo a detectar suas relações de convergência e divergência.
- Identificar as principais estratégias conspiratórias e processos de disseminação de racismo, homofobia, xenofobia, misoginia, ódio de classe, antissemitismo etc. em ecossistemas comunicacionais.
- Analisar discursos de ódio e mentiras a partir das modalidades assumidas em ambientes digitais.
- Detectar as estratégias semiopolíticas de falseamento na construção e circulação de tais discursos.
- Observar como se processam semioses da mentira e do ódio em casos de articulação entre o eu e o outro (experiências de alteridade).

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Estudos de caso.

AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos em que casos específicos serão analisados; produção de resumo expandido que contemple as temáticas abordadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, R. **Crítica**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BLACKMORE, S. **The meme machine**. New York: Oxford Press, 1999.

BUTLER, J. **Discurso de ódio**: uma política do performativo. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

DERRIDA, J. História da mentira: prolegômenos. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 10, n. 27, p. 7-39, 1996.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2009.

HENN, R.; FLÔRES, V. Fogo cruzado e territorialidades semióticas. *In*: SÁ, Simone Pereira de; AMARAL, Adriana; JANOTTI JUNIOR, Jeder (org.). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte: Fafich: Selo PPGCOM/UFMG, 2020. p. 267-291.

KEYES, R. **A era da pós-verdade**. Petrópolis: Vozes, 2018.

LOTMAN, I. **Universe of the mind: a semiotic theory of culture**. London: Tauris, 1990.

O'CONNOR, C.; WEATHERALL, J. O. **The misinformation age: how false beliefs spread**. New York: Yale University Press, 2019.

PEIRCE, C. S. **The collected papers of Charles Sanders Peirce**. **Eletronic ed.** Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press, 1978.

PROSS, H. **La violência de los símbolos sociales**. Barcelona: Anthropos, 1989.

RICOEUR, P. **O discurso da ação**. Lisboa: Edições 70, 2014.

SANTAELLA, L. **De onde vem o poder da mentira?** Barueri: Estação das Letras e Cores Editora, 2021.

VAN DIJCK, J.; POELL, T. Understanding social media logic. **Media and Communication**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2013. Disponível em: <https://www.cogitatiopress.com/mediaandcommunication/article/view/70/60>. Acesso em: 08 ago. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAYA-MORENO, J. Escribiendo etnografías en tiempos de fake news. **Revista Española de Investigaciones Sociológicas**, [s. l.], n. 166, p. 169-174, 2019. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=135759386&lang=ptbr&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CERF, V. G. Information and Misinformation on the Internet. **Communications of the ACM**, [s. l.], v. 60, n. 1, p. 9, 2017. DOI 10.1145/3018809. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=120347669&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 14 ago. 2020.

CEVOLINI, A. What is new in fake news? The disinhibition of dissent in a hyperconnected society. **Sociologia e Política Sociali**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 75-92, 2018. DOI 10.3280/SP2019-003005. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=sih&AN=136063166&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

CHESNEY, R.; CITRON, D. K. 21St century-style truth decay: deep fakes and the challenge for privacy, free expression, and national security. **Maryland Law Review**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 882-891, 2019. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138261644&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 4 jun. 2020.

D'ANDRÉA, C. Cartografando controvérsias com as plataformas digitais: apontamentos teórico-metodológicos. **Galáxia**, São Paulo, n. 38, p. 28-39, 2018.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. **Spreadable media, creatin, value and meaning in a networked culture**. Nova York: New York University Press, 2013.

KERTYSOVA, K. Artificial Intelligence and Disinformation: how AI changes the way disinformation is produced, disseminated, and can be countered. **Security & Human Rights**, [s. l.], v. 29, p. 55-81, 2018. DOI 10.1163/18750230-02901005. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=141322561&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 4 jun. 2020.

LANDON-MURRAY, M.; MUJKIC, E.; NUSSBAUM, B. Disinformation in contemporary U.S. foreign policy: impacts and ethics in an era of fake news, social media, and artificial intelligence. **Public Integrity**, [s. l.], v. 21, n. 5, p. 512-522, 2019. DOI 10.1080/10999922.2019.1613832.

Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=138322708&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

LATOURE, B. **Reagregando o social: uma introdução à Teoria Ator-Rede**. Salvador: Edufba, 2012; Bauru, São Paulo: Edusc, 2012.

MORAVEC, P. L.; MINAS, R. K.; DENNIS, A. R. Fake news on social media: people believe what they want to believe when it makes no sense at all. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 1343-1360, 2019. DOI 10.25300/MISQ/2019/15505. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=141906421&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 18 abr. 2020.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. **Revista Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01>. Acesso em: 14 ago. 2020.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking**. Strasbourg: Concil of Europe, 2017. Disponível em:

<https://firstdraftnews.org/wp-content/uploads/2017/11/PREMS-162317-GBR-2018-Report-de%CC%81sinformation-1.pdf?x69924>. Acesso em: 16 fev. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 2: Seminário de Dissertação

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096718_T04

Professora: Ronaldo Cesar Henn

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Entrega prévia de texto, de no máximo **15 páginas**, incluindo referências bibliográficas, com apresentação da **proposta de pesquisa** de mestrado. Os discentes deverão enviar os textos para o e-mail dos professores Ronaldo Henn e Maria Clara Aquino, até o dia **27 de março de 2023**.
- As apresentações acontecerão no dia **12 de abril de 2022, às 14h**. Os professores farão suas arguições e ao final de todas as falas, os discentes da linha também poderão realizar perguntas.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos mestrandos e mestrandas avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.
- Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.

METODOLOGIA

- Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas.
- Turnos de revezamento entre apresentação do/a mestrando/a e arguição dos professores; ao professor orientador é facultada a palavra.
- Discussão dos artigos entre os discentes.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O discente que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean de. **Natureza e transformação do jornalismo**. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 73-88, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. 6. ed. p. 21-158.

HENN, Ronaldo; OLIVEIRA, Felipe. M. Jornalismo e movimentos em rede: a emergência de uma crise sistêmica. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, jul./set. 2015.

SILVA, V. Márcia **Masculino, o gênero do jornalismo: modos de produção das notícias**. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Maria Clara Aquino. **Jornalismo, inovação e empreendedorismo: questões sobre modelos de negócio em contexto de crise**. Líbero, [s. l.], v. 21, p. 74-87, 2018.

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira (org.). **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Porto Alegre: Editora Insular, 2010.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. New York: Oxford University Press, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

CHRISTOFOLETTI, Rogério (org.). **Questões para um jornalismo em crise**. Florianópolis: Editora Insular, 2015.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **A crise do jornalismo tem solução?** São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora. 2019.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

FRANCISCATO, C. E. Considerações metodológicas sobre a pesquisa aplicada em jornalismo. *In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM JORNALISMO*, 4., 2006, Porto Alegre. **Anais [...]**. Brasília, DF: SBPjor, 2006. p. x-x. ***verificar se o evento não é eletrônico, pois se for eletrônico, será **Anais eletrônicos [...]**, da forma como está na referência está como impresso. ***verificar a página inicial e final do documento.

HEINRICH, Ansgard. **Networked Journalism**. Londres: Routledge, 2011.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

MEYER, Philip. **Os jornais podem desaparecer?** Como salvar o jornalismo na era da informação? São Paulo: Contexto, 2007.

RAMONET, Ignacio. **A explosão do jornalismo**: das mídias de massa à massa de mídias. São Paulo: Publisher, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Mídias, Identidades Culturais e Cidadania

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h- **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096636

Professora: Jiani Adriana Bonin

EMENTA

A disciplina trabalha aspectos relevantes das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São destacados conhecimentos, experiências e sabedorias de autoras e autores latino-americanos, em especial pesquisas e teorias que contribuam para a transformação sociocultural do continente. Destacam-se os conceitos de cidadania comunicacional; diversidades, identidades e inter-relações culturais; sabedorias e epistemologias alternativas latino-americanas; processos de construção de cidadania; educomunicação emancipadora; culturas e sabedorias étnicas; experimentação heurística; transformação sociocultural e movimentos sociocomunicacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A problemática da cultura relacionada aos contextos comunicacionais contemporâneos: mundialização, digitalização, oligopólios, fluxos culturais, inter-relações, tecnologias, matrizes históricas e reconfigurações dinâmicas.
- Processos midiáticos de estruturação de formações sociais tecnoculturais: sistemas, estruturas, processos sociais de constituição de modos de vida midiaticizados.
- Processos de digitalização e problemáticas vinculadas ao ambiente e às plataformas digitais (culturas digitais; cibervigilância e cibercontrole; vieses algorítmicos e marcadores de gênero, raça e classe);
- A reconfiguração das identidades culturais brasileiras e latino-americanas no contexto da globalização e dos fenômenos de midiaticização, digitalização e plataformização: comunidades imaginadas, competências midiáticas, nexos e redes sociotécnicas.

- Cidadania comunicacional: movimentos culturais comunicacionais, novas configurações da política, autogestão, sociabilidades misturadas, uma nova civilização do agir comunicativo, apropriações de plataformas alternativas.

OBJETIVOS

- Desenvolver compreensões fecundas sobre as inter-relações entre os processos midiáticos e a constituição de culturas/ identidades culturais e de movimentos sociocomunicacionais nos contextos contemporâneos.
- Explorar perspectivas para construir compreensões produtivas sobre a problemática da cidadania comunicacional e que possam colaborar para sua ampliação para contemplar as realidades brasileira e latino-americana.
- Realizar experimentações que permitam explorar, problematizar, concretizar e reformular conceitos e perspectivas trabalhados na disciplina para estimular sua renovação e aprofundar a formação dos discentes.
- Contribuir para a qualificação das investigações em torno das inter-relações entre mídias, identidades culturais e cidadania comunicacional produzidas na Linha de Pesquisa.
- Colaborar para a formação cidadã dos discentes em múltiplas dimensões.

METODOLOGIA

A condução da disciplina inclui *aulas de problematização teórica e Laboratórios discentes*.

1) Aulas de *problematização teórica*

Estas aulas, focalizadas na discussão e problematização de perspectivas contempladas na disciplina, serão desenvolvidas a partir do estudo de textos previamente indicados.

Em cada classe, estudantes definidos previamente e o professor serão responsáveis pela condução inicial da problematização dos textos, mas todos os estudantes devem participar trazendo suas reflexões para o debate. Essa modalidade de aula também pode ser conduzida *por pesquisadores convidados para debater temáticas específicas*.

No debate, levando em conta de todos leram os textos recomendados, será central o esforço de problematização das propostas para pensar a realidade comunicacional contemporânea relativa aos focos da disciplina (mídias, identidades culturais, cidadania, em múltiplas dimensões). Isso inclui pensar as contribuições, carências, necessidades de reconstruções, ampliações etc.

2) Laboratórios discentes

Os laboratórios, conduzidos pelos discentes, são espaços dedicados ao exercício de experimentos mentais, de operacionalização conceitual e de construção de nexos com os processos comunicacionais contemporâneos vinculados às inter-relações entre mídias, identidades culturais e cidadania.

A concepção da proposta do laboratório acolhe formas diversificadas de trabalho que envolvem problematização, ampliação e experimentação de conceitos, fundamentadas e concretizadas empírica e experimentalmente, em multiperspectivas. É importante que estas atividades envolvam, também, os demais participantes da disciplina em suas propostas.

Os grupos/estudantes responsáveis devem pensar a dinâmica em função do tempo total da aula. Os demais estudantes devem participar ativamente do laboratório com reflexões, contribuições e questionamentos.

AVALIAÇÃO

A disciplina compreende um processo de avaliação do trabalho acadêmico dos discentes que inclui:

- 1) Participação nas aulas e nos laboratórios (a partir de problematizações, questionamentos, reflexões, debates, contribuições;
- 2) Apresentação de um laboratório discente de carácter hermenêutico experimental sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas na disciplina;
- 3) Texto final teórico-reflexivo-problematizador focalizado nas teorias, metodologias e experiências abordadas na disciplina (em torno de 15 páginas, letra *times new roman*, espaçamento 1,5).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONIN, Jiani Adriana; SAGGIN, Livia. **Investigação crítica em comunicação**: construções epistêmicas, teóricas e metodológicas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. *E-book*. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/_files/ugd/6f8845_acb4c1f04b864aa3baa36c12137a32a4.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Diferentes, desiguais, desconectados: mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

MALDONADO, Alberto Efendy. A construção da cidadania científica como premissa de transformação sociocultural na contemporaneidade. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 20., 2011, Porto Alegre. **Anais eletrônicos** [...] Campinas: Galoá, 2011. p. x-x. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2011/trabalhos/a-construcao-da-cidadania-cientifica-como-premissa-de-transformacao-sociocultura?lang=pt-br> Acesso em: 6 jan. 2023. *****verificar página inicial e final do documento.**

MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.

PERUZZO, Cícilia Maria Krohling. Possibilidades, realidade e desafios da comunicação cidadã na web. **Matrizes**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 77-100, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/142473>. Acesso em: 6 jan. 2023.

SANTOS, Boaventura de Souza. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: SESC, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, Judith. **Cuerpos aliados y lucha política**. Hacia una teoría performativa de la asamblea. Barcelona: Paidós, 2017.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições Sesc, 2020.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. México: Calas, 2020.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes**: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

SAMPAIO, Inês (org.). **Comunicação, cultura e cidadania**. Campinas: Pontes Editores, 2012.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Tudo sobre tod@s**: redes digitais, privacidade e venda de dados pessoais. São Paulo: SESC, 2017.

SODRÉ, Muniz. **Pensar nagô**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Midiatização: Sociedade e Sentido

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096637

Professores: Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da midiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de midiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da midiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da midiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Observação: os textos destacados em amarelo não estão no moodle.

UNIDADE 1 - FORMULAÇÕES EMPIRICO CONCEITUAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Bibliografia obrigatória

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. In: **Animus:** revista interamericana de comunicação midiática. Vol.5, n.2 (jul-dez/2006). Santa Maria: NedMídia, 2006a. p. 9-35 Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/6693/4050> Acesso em 9 de fev./2022.

GOMES, Pedro Gilberto. A midiatização no processo social. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização:** um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.65-102.

GOMES, Pedro Gilberto. Novo modo de ser no mundo. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização:** um conceito em evolução. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.125-137.

Bibliografia complementar

SODRÉ, Muniz. A organização do comum. In: SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas sobre o método comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 189-312.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Sociedade em midiatização: saudade ou esperança? In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p.21-30.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização da Sociedade ou sociedade em midiatização? In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p. p.31-37.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Conclusões In: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016. p.177-188.

UNIDADE 2 – FORMULAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Bibliografia obrigatória

CARLÓN, Mario. Introducción – El marco teórico: una perspectiva no antropocêntrica de la mediatización. In: CARLON, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016. p. 9-37.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Anos 1990: pensar a sociedade desde a comunicação. In: MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Loyola, 2004. p. 209-256.

VERÓN, Eliseo. Teoría de la mediatización: una perspectiva semio-antropológica. In: **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**, vol.20, 2015. p. 173-182. Disponível em: <http://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/50682/47076> Acesso em 16/08/2018.

Bibliografia complementar

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

MÁRTIN-BARBERO, Jesús. Razón técnica y razón política: espacios /tiempos no pensados. In: **Revista Alaic**, n. 1, São Paulo, 2004. p.1-27.

UNIDADE 3 - PERSPECTIVAS ANGLO-SAXONICAS E EUROPEIAS

Bibliografia obrigatória

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiaticizados: pesquisa da Mídiatização na era da mediação de tudo. In: **Matrizes**, vol.8, n.1.USP. 2014.ps. 45-64 Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964> Acesso em 1 de mar/2021.

MIÉGE, Bernard. As mutações profundas da esfera midiática. In: MIÉGE, Bernard et al (orgs). **Operações de mídiatização: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.33-51. Disponível em <http://midiaticom.org/files/operacoesdemidiatizacao.miege.pdf> Acesso em 9 de fev./2022. [livro digital no moodle]

Bibliografia complementar

COULDRY, Nick; HEPP, Andréas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2020.

MIEGE, Bernard. Contribuição complementar à reflexão iniciada no seminário sobre mídiatização. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Mídiatização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 232- 248. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiatizacao-polarizacao-intolerancia/232/> Acesso em 15 de fev/2022. [livro digital no moodle]

UNIDADE 4 - MÍDIATIZAÇÃO E NOVOS CENÁRIOS DE PRODUÇÃO SENTIDOS: COLETIVOS, ALGORITIMIZAÇÃO

Bibliografia obrigatória

BRAGA, José Luiz. Redes Sociais digitais e sistemas de relações. In: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídiatização**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.251-268. Disponível em <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 1 de mar/2021. [livro digital no moodle]

SADIN, Eric. Del sujeto humanista al individuo algorítmicamente assistido. In: SADIN Eric. **La humanidad aumentada: la administración digital del mundo**. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.

Bibliografia complementar

FERREIRA, Jairo. Mídiatização, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica para investigação das afinidades eletivas. In: FERREIRA, Jairo [et al]. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídiatização**. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p.269-299. Disponível em <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf> Acesso em 1 de mar/2021. [livro digital no moodle]

QUIROGA, Tiago. Mídiatização e virtualidade nas ciências humanas: uma encruzilhada anunciada. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Mídiatização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 53-76. Disponível em

<https://midiaticom.org/files/midiatizacao-polarizacao-intolerancia/52/> Acesso em 15 de fev/2022.
[livro digital no moodle]

UNIDADE 5 - MIDIATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Bibliografia obrigatória

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. In: **Rizoma**, v.6, n.2, 2018, 33 p. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731> Acesso em 1 de março/2021.

ROSA, Ana Paula. A imagem em circulação: estilhançando o olhar e a memória. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs). **Midiatização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 187-208. Disponível em <https://midiaticom.org/files/midiatizacao-polarizacao-intolerancia/187/> Acesso em 15 de fev/2022.
[livro digital no moodle]

UNIDADE 6 – MIDIATIZAÇÃO: ENTRE PRÁTICAS SOCIAIS E COLETIVOS

SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. **Perspectivas teóricas: o var como uma inovação na sociedade em midiatização.** In: SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. **CBF VAR em midiatização (2018 -2022): a circulação como uma dimensão para a percepção das inovações no espetáculo esportivo.** Tese de Doutorado PPG em Comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 2022.p. 81-112. Disponível em <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12002> Acesso em 2 de mar./2023.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da midiatização. In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da midiatização, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho.** Tese de doutorado – PPG em Comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 2019. p. 56-90 Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Bibliografia complementar

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento.** Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124

SEMINÁRIO FINAL

As atividades do **Seminário Final** se apoiarão no conjunto de questões discutidas ao longo do semestre, bem como nos textos abaixo sugeridos:

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (org.). **Mediação e Mdiatização**. Salvador: UFBA, 2012. p. 31-52. Disponível em http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20180205111302.pdf Acesso em 1 de mar/2021.

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da mdiatização? In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lins (orgs.). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre Mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2015. pp. 15-32. Disponível em https://cim.unr.edu.ar/assets/archivos/pub_cuaderno_cim_4--1-5892.pdf Acesso em 9 de fev./2022.

FERRARA, Lucrecia D’Alessio. Entre meios: o lugar da Mdiatização. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs.). **Mdiatização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 275- 295. Disponível em <https://mediaticom.org/files/mediatizacao-polarizacao-intolerancia/296/> Acesso em 15 de fev/2022.

GOMES, Pedro Gilberto. Mdiatização sociedade e sentido: temas transversais. In: **Desandar o Andado**. São Paulo: Loyola, 2022, p. 127-160.

HEPP, Andreas. Da mdiatização à mdiatização profunda. In: FERREIRA, Jairo [et al] (orgs.). **Mdiatização, Polarização e Intolerância** (entre ambientes, meios e circulações). Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. p. 23-37. Disponível em <https://mediaticom.org/files/mediatizacao-polarizacao-intolerancia/23/> Acesso em 15 de fev/2022. [livro digital no moodle]

SCHULZ, Winfried. O fim da mdiatização. Comunicação apresentada no seminário “**A comunicação política numa encruzilhada: uma enciclopédia internacional**”. Milão, março, 2012.

SODRE, Muniz. Prólogo. In: SODRE, Muniz. **A sociedade Incivil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2021. p.9-40.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el analisis de la mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997. Disponível em: https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacio_n.pdf Acesso em: 27 jun. 2017.

VERÓN, Eliseo. La revolucion del acceso. In.: VERÓN, Eliseo. *La Semiosis Social 2: Ideas, momentos, interpretantes*: Buenos Aires, Paidós, 2013. (capítulos a serem indicados pelos professores)

Observação: Ao longo do semestre outras referências bibliográficas poderão ser indicadas pelos professores.

CALENDÁRIO DAS AULAS – segundas-feiras

ABRIL - 3, 10, 17, 24

MAIO - 8, 15, 22, 29,

JUNHO – 5, 12 19, 26

JULHO - 3, 10, 17

Observação: Sessão do Seminário Final prevista 17 de julho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. **Animus: Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, Santa Maria, v. 5, n. 2, p. 9-35, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/6693/4050>. Acesso em: 9 fev. 2022.

BRAGA, José Luiz. Redes Sociais digitais e sistemas de relações. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis**: recortes epistemológicos na mediatização*. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 251-268. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2021.

CARLÓN, Mario. Introducción – el marco teórico: una perspectiva no antropocêntrica de la mediatización. *In: CARLÓN, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube*. Buenos Aires: La Crujía, 2016. p. 9-37.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. **Rizoma**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 8-40, 2018. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/13004/7731>. Acesso em: 1 mar. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. A mediatização no processo social. *In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução*. São Leopoldo: Unisinos, 2017. p. 65-102.

GOMES, Pedro Gilberto. Novo modo de ser no mundo. *In: GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução*. São Leopoldo: Unisinos, 2017. p. 125-137.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediatizados: pesquisa da mediatização na era da mediação de tudo. **Matrizes**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 45-64, 2014. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/82930/85964>. Acesso em: 1 mar. 2021.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Anos 1990: pensar a sociedade desde a comunicação. *In: MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação na cultura*. São Paulo: Loyola, 2004. p. 209-256.

MIÈGE, Bernard. As mutações profundas da esfera midiática. *In: MIÈGE, Bernard et al. (org.). **Operações de mediatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo*. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2016. p. 33-51. Disponível em: <http://midiaticom.org/files/operacoesdemediatizacao.miege.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2022.

ROSA, Ana Paula. A imagem em circulação: estilhançando o olhar e a memória. *In: FERREIRA, Jairo et al. (org.). **Mediatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 187-208. Disponível em

<https://midiaticom.org/files/midiatizacao-polarizacao-intolerancia/187/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SADIN, Eric. Del sujeto humanista al individuo algorítmicamente assistido. *In*: SADIN Eric. **La humanidad aumentada: la administración digital del mundo**. Buenos Aires: Caja Negra, 2018. p. x-x. ***verificar página inicial e final do documento.

SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. Perspectivas teóricas: o VAR como uma inovação na sociedade em mediação. *In*: SILVA, Pedro Vasconcelos Costa e. **CBF VAR em mediação (2018 -2022): a circulação como uma dimensão para a percepção das inovações no espetáculo esportivo**. 2022. Tese ((Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2022. p. 81-112. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12002>. Acesso em: 2 mar. 2023.

VERÓN, Eliseo. Teoría de la mediación: una perspectiva semio-antropológica. **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**, [s. l.], v. 20, p. 173-182, 2015. Disponível em: <http://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/50682/47076>. Acesso em: 16 ago. 2018.

WESCHENFELDER, Aline. A circulação como eixo do processo e o objeto no cenário da mediação. *In*: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da mediação, transformação dos atores sociais em produção e recepção: o caso Camila Coelho**. 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. p. 56-90. Disponível em: [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder .pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: dia mês ano. ***Incluir a data de acesso do documento com dia mês ano abreviado – somente o mês de maio não se abrevia pela norma.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediación? *In*: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (org.). **CIM: estado actual de las investigaciones sobre mediaciones**. Rosario: UNR, 2014. p. 11-23. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2017.

COULDRY, Nick; HEPP, Andréas. **A construção mediada da realidade**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2020.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Sociedade em mediação: saudade ou esperança? *In*: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediação: um novo modo de ser e viver em sociedade**. São Paulo: Paulinas, 2016. p. 21-30.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Mediação da Sociedade ou sociedade em mediação? *In*: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediação: um novo modo de ser e viver em sociedade**. São Paulo: Paulinas, 2016. p. 31-37.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. Conclusões. *In*: FAXINA, Elson; GOMES, Pedro Gilberto. **Mediação: um novo modo de ser e viver em sociedade**. São Paulo: Paulinas, 2016. p.

177-188.

FERREIRA, Jairo. Mídiação, comunicação e algoritmos: uma proposta teórica-metodológica para investigação das afinidades eletivas. *In: FERREIRA, Jairo et al. **Redes, sociedade e pólis: recortes epistemológicos na mídiação***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 269-299. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/redessociedadepolis.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2021.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. *In: CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva: entre produção e reconhecimento***. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124.

QUIROGA, Tiago. Mídiação e virtualidade nas ciências humanas: uma encruzilhada anunciada. *In: FERREIRA, Jairo et al. (org.). **Mídiação, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 53-76. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/midiatacao-polarizacao-intolerancia/52/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

MÁRTIN-BARBERO, Jesús. Razón técnica y razón política: espacios/tiempos no pensados. *Revista Alaic*, São Paulo, n. 1, p. 1-27, 2004.

MIEGE, Bernard. Contribuição complementar à reflexão iniciada no seminário sobre mídiação. *In: FERREIRA, Jairo et al. (org.). **Mídiação, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)***. Santa Maria: FACOS: UFSM, 2020. p. 232- 248. Disponível em: <https://midiaticom.org/files/midiatacao-polarizacao-intolerancia/232/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SODRÉ, Muniz. A organização do comum. *In: SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum: notas sobre o método comunicacional***. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 189-312.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Midiatização: Aportes Metodológicos

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h- **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096733

Professores: Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

O objetivo central da disciplina é a configuração preliminar do caso de investigação, identificando-se, nos processos midiáticos, relação entre campo de observação, indícios e inferências – na perspectiva da midiatização. A referência, conforme vários autores, para essa construção é o método (abdução, dedução e indução), compreendido como agenciador dos aportes teórico-metodológicos na pesquisa empírica. Articula-se isso também com os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, sub-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico – como indicadores adicionais para construção das questões de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama (breve) de objetos da linha de pesquisa

- a. O tema e problema em processos midiáticos
- b. A circulação como objeto
- c. Midiatização como relações entre sistemas, ambientes e interações sociais, observando novas ambiências aí constituídas.
- d. Discursividades (discursos: textos, imagens, imaginários)
- e. Semióticas (índices, índices e símbolos)
- f. Meios e dispositivos e suas lógicas (atuais – algorítmicas e anteriores – de impressos, rádio e televisão).
- g. Interações entre atores e instituições.

2. A indução que seduz: dos objetos materiais às inferências proliferantes

3. A dedução que nos disciplina: o risco da tautologia

4. O enigma da abdução: o risco de sermos devorados

5. De onde partir: operações inferenciais (analogias, modelos/diagramas, aforismas, caso midiaticizado, rastros da circulação, estudos de circuitos, etnografias etc..)

OBJETIVOS

- Desenvolver competências reflexivas sobre o método, como operações mentais preliminares aos acionamentos metodológicos
- Diferenciar dedução, indução e abdução e ter possibilidade de articulação destas inferências
- Localizar as relações entre indícios e inferências a partir do campo de observação e referências teóricas mobilizadas
- Construir casos de investigação diferenciando operações mentais de descoberta
- Problematizar e investigar diferentes abordagens teórico-metodológicas para subsidiar o desenvolvimento de arranjos individuais nas pesquisas em curso

METODOLOGIA

A partir da ideia de que a metodologia da pesquisa não é uma elaboração prévia, mas depende da construção do arranjo conforme cada pesquisa, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão? O planejamento da disciplina propõe ir à prática da observação e da reflexão a partir de trabalhos da área em que o método e a metodologia foram acionados para, a partir disso, pensar e elaborar os arranjos individuais com base nas especificidades da mediação. Com isso, queremos fazer surgir questionamentos e experimentações.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se de praticar inferências abduativas – ou “tentativas” buscando acionar os aportes metodológicos da mediação que são, pela própria natureza dos processos mediáticos, aproximativos e criativos mediante observáveis tão complexos e dinâmicos para os quais “receitas” são sempre insuficientes.

Desta forma, as aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- aulas expositivas dos textos de fundamentação;
- discussão de textos teórico-reflexivos e descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e exercícios para tensionar os casos de pesquisa em construção;
- oficinas sobre cada tópico em diálogo com os estudos empíricos e teóricos conduzidos pelos pós-graduandos.

AVALIAÇÃO

Texto em formato de artigo de 10-15 páginas, em que o caso de investigação em construção seja apresentado conforme inferências indutivas, dedutivas e abduativas. O artigo será redigido em formato de revistas científicas, conforme *template* a ser definido. Avalia-se, especialmente, as operações acionadas para a produção de inferências e a problematização do lugar do método e dos procedimentos metodológicos na pesquisa em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENGTSSON, Stina. Faraway, so close! Proximity and distance in ethnography online. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 36, n. 6, p. 862-877, 2014.

BRAGA, José Luiz. **Uma conversa sobre dispositivos**. Belo Horizonte: PPGCOM: UFMG, 2020. Disponível em: <https://seloppgcomufmg.com.br/publicacao/uma-conversa-sobre-dispositivos/>. Acesso em: 15 mar. 2023.

BRAGA, José Luiz. A prática da pesquisa em Comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, [s. l.], v. 14, n. 1, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>. Acesso em: 2 abr. 2023.

DAMASIO, João; FREIRE, Ana; DUARTE, Rodrigo. Circulação de sentidos em perspectiva metodológica: uma revisão sistemática sobre pesquisas empíricas nos três primeiros anos do Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização e Processos Sociais. **Anais do V Seminário Internacional de Pesquisas em Miatização**. São Leopoldo, 2020. Disponível em <https://miatricom.org/anais/index.php/seminario-miatizacao-artigos/article/view/1338/1277> Acesso em 02 abril 2023. ***pesquisando a referência, verificou-se que o link indicado se refere ao IV Seminário e não ao V conforme descrito no título. Favor verificar os dados indicados. A referência não foi formatada.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004.

FAUSTO NETO, Antonio. Circulação: trajetos conceituais. **Revista Rizoma**, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 2, 2018.

FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>. Acesso em: 13 fev. 2023.

FERREIRA, Jairo. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e mediação (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS: Mídia, Cultura e Tecnologia**, Porto Alegre, v. 27, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636>. Acesso em: 13 fev. 2023.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida em laboratório**: a produção de fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MACHADO, Irene. Diagramática do pensamento: a modelização espacial dos códigos e dos sistemas de cultura. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 3, n. 6, p. 63-75, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11308/pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.

MARRE, Jacques. A construção do objeto científico na investigação empírica. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 1991.

MARTINO, Luis Sá. Mediação, norte e sul: pontuações de delineamento do conceito na pesquisa brasileira e anglo-saxônica. In: FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; GOMES, Pedro (org.). **Entre o que se diz e o que se pensa**: onde está a mediação? Santa Maria: FACOS, 2018. p. x-x. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1zAuOMWA6xpaCwdK4qR-kjqwaNEZnzcVH/view>. Acesso em: **dia mês ano. *** a norma permite que coloque o nome do primeiro autor seguido da expressão et al. (que significa 'e outros' em latim. A expressão deve ser em itálico). ***Incluir a data de acesso do documento com dia mês ano abreviado – somente o mês de maio não se abrevia pela norma. ***verificar página inicial e final do capítulo.**

SODRÉ, Muniz. Um novo sistema de inteligibilidade. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 66-73, 2013.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2**: idea, momentos e interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

WESCHENFELDER, Aline. O estudo de caso mediado estratégia metodológica em pesquisas no contexto da mediação. Anais do V Seminário Internacional de Pesquisas em Mediação. São Leopoldo, 2020. Disponível em: <https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticom-artigos/article/view/1354/1255> ***pesquisando a referência, verificou-se que o link indicado se refere ao IV Seminário e não ao V conforme descrito no título. Favor verificar os dados indicados. A referência não foi formatada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1997.

BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

BOLIN, Göran; VERLOVA, Julia. Audience-metric continuity? Approaching the meaning of measurement in the digital everyday. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 42, n. 7-8, p. 1193-1209, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0163443720907017>. Acesso em: 5 fev. 2023.

BRAGA, José. Interagindo com Foucault – os arranjos disposicionais e a comunicação. **Questões Transversais**, São Leopoldo, Brasil, v. 6, n. 12, 2019. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/18081>. Acesso em: 2 abr. 2023.

NÖLLEKE, Daniel; SCHEU, BIRKNER, Andreas. The Other side of mediatization: expanding the concept to defensive strategies. **Communication Theory**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 737-757, Nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/ct/qtaa011>. Acesso em: 2 abr. 2023.

DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Paris: PUF, 1953.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação? In: BRAGA, Jose; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto. **Dez perguntas para a produção do conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013. p. 43-64.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção Os pensadores).

LOCKE, J. **An essay concerning human understanding**. [S. l.: s. n.], 1690. ***pesquisando a referência constatou-se que 1690 é o ano original da primeira edição da obra. ***qual a edição que o professor está sugerindo, a primeira edição ou uma edição mais atualizada?

ROSA, Ana Paula da. A imagem em circulação: estilhaçando o olhar e a memória. In: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto (org.). **Mediatização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulação)**. Santa Maria: UFSM, 2020. p. 187-208. Disponível em: <https://www.midiaticom.org/files/midiatizacao-polorizacao-intolerancia.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S. l.: s. n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. *In:* VALDETTARO, Sandra. **Epistemologia de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56.